Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA NO CURSO DE ZOOTECNIA

Brenda Silva de Lima;
Maria Lindomárcia Leonardo da Costa (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: Os componentes curriculares específicos do curso de Zootecnia exigem maior dedicação por parte dos estudantes, sobretudo daqueles que possuem maiores dificuldades de assimilação dos conteúdos. Tal situação contribui para o desinteresse e em situações mais críticas, a evasão acadêmica. Nesse contexto, a monitoria acadêmica configura-se como recurso pedagógico eficaz para favorecer a aprendizagem, reduzindo índices de abandono do curso e fortalecendo a formação discente, uma vez que o monitor atua como mediador entre o professor e a turma. O presente projeto teve como objetivo utilizar a monitoria da disciplina de Nutrição de Não Ruminantes como recurso de otimização na aprendizagem, favorecendo a fixação dos conteúdos e familiarização dos alunos com uma das disciplinas-base do curso de Zootecnia. As atividades foram desenvolvidas ao longo de um ano letivo, contemplando duas turmas, incluindo atendimentos presenciais e virtuais, emprego de metodologias ativas e utilização de materiais de apoio. Inicialmente, um dos desafios enfrentados foi a baixa adesão às avaliações regulares, motivada pela insegurança quanto aplicação teórico-prática dos conteúdos, o que levou parte da turma a optar pelas provas de reposição, dificultando o acompanhamento homogêneo. Para superar as limitações, foram adotadas estratégias de ensino que priorizaram a linguagem acessível, na qual as atividades realizadas consistiram em reforçar, de maneira didática, os conteúdos ministrados pelo professor, por meio de atendimentos extraclasse que incluíram a elaboração de estudos dirigidos, produção de materiais didáticos (resumos, mapas mentais, listas de exercícios e vídeos explicativos), acompanhamento das aulas teórico-práticas, assim como abordagem em sala de aula que estimulou a desenvoltura dos alunos ao responderem os exercícios de maneira oral. O uso de recursos audiovisuais e de um canal de comunicação online também se mostrou eficaz para alcançar estudantes com maior timidez ou dificuldades de contato direto. Também buscou-se tranquilizar e motivar os alunos a buscarem maneiras de sentirem seguros para participarem das avaliações, no qual, como resultado, observou-se maior presença nas provas, melhoria de desempenho, redução do número de reprovações e participação mais ativa em sala. Além disso, os discentes relataram maior motivação para aprofundar seus estudos na área, inclusive buscando grupos de pesquisa e extensão relacionados à nutrição animal. Como consequência, espera-se uma diminuição na evasão do curso e um fortalecimento do vínculo dos estudantes com a zootecnia. Para o aluno monitor, a experiência representou um importante espaço de formação complementar, favorecendo o desenvolvimento de competências didáticas e de comunicação, além de aprimorar sua capacidade de planejamento e atuação docente. Dessa forma, o exercício da monitoria contribuiu para o aperfeiçoamento de expressão oral, organização pedagógica e da gestão de sala de aula, estimulando práticas mais dinâmicas e inclusivas. Portanto, conclui-se que a monitoria se consolida como ferramenta eficiente para fortalecer a aprendizagem, apoiar estudantes com maiores dificuldades de acompanhamento dos conteúdos e contribuir para a formação de profissionais preparados na área das ciências agrárias, assim como a experiência do aluno-monitor contribui para a formação de profissionais capacitados na área acadêmica.